



Política Externa Brasileira

PPGRI - UEPB

Bernardo Salgado Rodrigues

PROGRAMA DA DISCIPLINA



Política Externa Brasileira



Bernardo Salgado Rodrigues



Segundo semestre de 2022



Segunda-feira – 14h às 18h



60 horas

EMENTA

- Análise do processo de definição da Política Externa Brasileira, ressaltando, para além dos aspectos históricos, os aspectos políticos, econômicos e sociais envolvidos na sua formulação e consequências.
- A evolução e desenvolvimento da Política Externa Brasileira desde Rio Branco e a americanização da Política Externa.
- As práticas de alinhamento e de barganha.
- O processo de universalização através da Política Externa Independente e do Pragmatismo.
- Uma análise da Política Externa Brasileira no período de governos militares.
- A inserção internacional após a Nova República.
- A Política Externa Brasileira nos governos Collor e FHC.
- A mudança de postura no governo Lula.
- Governo Dilma, continuidade ou não?
- A virada da política externa conservadora com Michel Temer e o alinhamento unilateral da PEB de Jair Bolsonaro.
- Possibilidades e limites atuais da inserção internacional do Brasil.



OBJETIVOS



O objetivo básico do presente curso é o de realizar um estudo detido da evolução da Política Externa Brasileira em suas várias faces e fases, ressaltando-se os aspectos políticos de sua formulação nas últimas décadas (linhas e diretrizes), a partir de um prisma técnico de Relações Internacionais.

Realizar-se-á uma reflexão crítica sobre a ação diplomática brasileira, avaliando-se as diferentes abordagens desenvolvidas para a compreensão da inserção internacional do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas expositivas associadas com a discussão da literatura básica recomendada, seminários e documentários (debatidos).

Serão realizados estudos de caso em sala de aula e resolução de estudos dirigidos fora de sala, individuais ou em grupo, para a aplicação e análise crítica dos conteúdos analisados e debatidos ao longo do curso.



Em todas as aulas a metodologia é dialógica, tornando obrigatória e imprescindível a leitura dos textos programadas para as aulas.

Os textos da bibliografia estão disponíveis na nuvem para download:

https://drive.google.com/drive/folders/1K7EBtZR2QAvvQUyY6f-8ovrjLOjYD-2Wna_LsCytqThrTiUMCov_guJswm5UHsSxLqXu0d77?usp=sharing

AVALIAÇÃO

A nota final (NF) da disciplina consiste em duas avaliações:



N1) presença, participação em aula e apresentações de trabalhos e/ou discussões dirigidas (30% da NF):

N2) produção de um artigo acadêmico e/ou capítulo de livro, cujas métricas e orientações serão informadas no primeiro encontro e com acompanhamento ao longo do semestre (70% da NF).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Revisão teórica

- Avaliação teórica das diferentes modalidades de definição e implementação de políticas externas;
- Diferenciação teórica entre os conceitos de Política Externa e de Análise de Política Externa;
- O papel do Itamaraty.

UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)

- Do Isolacionismo à americanização da política externa na gestão Rio Branco e o Entre-Guerras;
- A Constituição do Sistema Interamericano e a Operação Panamericana. A Política Externa Independente (PEI);
- A Política Externa dos Governos Militares;
- A Política Externa na Nova República: ruptura ou continuidade nos governos Collor/Itamar? As Políticas Externas dos Governos FHC, Lula e Dilma.
- A Política Externa conservadora de Temer e o alinhamento unilateral de Bolsonaro;



UNIDADE III: Modalidades da PEB

- Seminário 1: Brasil e a Integração Sul-Americana;
- Seminário 2: Autonomia, Autonomia pela integração, Autonomia pela diversificação;
- Seminário 3: Cooperação Sul-Sul e parceria estratégica;
- Seminário 4: Brasil como Potência Regional, Potência Emergente;
- Seminário 5: BRICS e IBAS;
- Seminário 6: Possibilidades e Perspectivas Brasileiras no Século XXI.

AULA 1



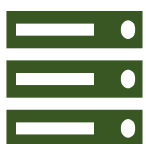
UNIDADE I: Revisão teórica



Avaliação teórica das diferentes modalidades de definição e implementação de políticas externas



22 de Agosto de 2022



PUTNAM, Robert D. “Diplomacia e Política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis”. Revista de Sociologia Política. 18 (36): 147-174, 2010.

GOUREVITCH, Peter. “The Second Image Reversed: the international sources of domestic politics”. International Organization. 32 (4): 881-912, 1978.

HERMANN, Charles. “Changing Course: When Governments Choose to Redirect Foreign Policy.” International Studies Quarterly, vol 34, no.1, 1990.

HERMANN, Margaret G.; HERMANN, Charles. Who Makes Foreign Policy Decisions and How: An Empirical Inquiry. International Studies Quarterly, 33, pp. 361-387, 1989.

MILANI, Carlo; PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. Contexto Internacional, Vol. 35, n.1, p.11-41, 2013.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. “O conceito de política externa” In: Política Externa Brasileira, São Paulo: Saraiva, 2005.



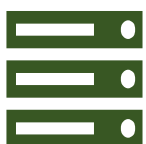
UNIDADE I: Revisão teórica



Diferenciação teórica entre os conceitos de Política Externa e de Análise de Política Externa



05 de Setembro de 2022



ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. “Foreign Policy Analysis – an overview”. IN: ALDEN, Chris; ARAN, Ammon. Foreign Policy Analysis – New Approaches. New York: Routledge. 2016.

GONÇALVES, Fernanda Nanci; PINHEIRO, Letícia. “Fundamentos da Análise de Política Externa”. IN: GONÇALVES, Fernanda Nanci; PINHEIRO, Letícia. Análise de Política Externa: o que estudar e por quê? Curitiba: Intersaberes,, 2020.

HERZ, Monica. “Análise Cognitiva e Política Externa”. Contexto Internacional. 16 (1): 75-89, 1994.

SALOMÓN, Mônica, PINHEIRO, Letícia. Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos. Rev. Bras. Polít. int. 56, 1, 2013, pp. 40-59.

AULA 3



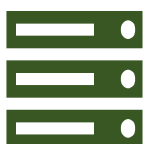
UNIDADE I: Revisão teórica



O papel do Itamaraty



19 de Setembro de 2022



CLODOALDO, Bueno. “O Barão do Rio Branco no Itamaraty (1902–1912)”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 55 (2):170-189, 2012.

DE FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. O Itamaraty e a política externa brasileira: do insulamento à busca de coordenação dos atores governamentais e de cooperação com os agentes societários. *Contexto Internacional*, 34(1), 311-355, 2012.

PINHEIRO, Leticia. “Traídos pelo Desejo: um ensaio sobre a teoria e a prática da Política Externa Brasileira contemporânea”. *Contexto Internacional*. 22 (2): 305-335, 2000.

VIGEVANI, Tullo & CEPALUNI, Gabriel. “A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação”. *Contexto Internacional*. 29 (2): 273-335, 2007.



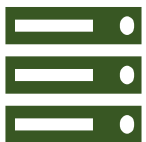
UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)



Do Isolacionismo à americanização da política externa na gestão Rio Branco e o Entre-Guerras



26 de Setembro de 2022



BARACHUY, Braz. “A Crise da Liga das Nações de 1926: Realismo Neoclássico, Multilateralismo e a Natureza da Política Externa Brasileira”. Contexto Internacional. 28 (2): 355-397, 2006.

BUENO, Clodoaldo. “O Barão do Rio Branco no Itamaraty (1902–1912)”. Revista Brasileira de Política Internacional, 55 (2):170-189, 2012.

CONDURU, Guilherme F. “O subsistema americano, Rio Branco e o ABC”. Revista Brasileira de Política Internacional, 41 (2): 59-82, 1998.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. “De Rio Branco à Segunda Guerra Mundial” In: Política Externa Brasileira, São Paulo: Saraiva, 2005.

RICUPERO, Rubens. “O Brasil, a América Latina e os EUA desde 1930: 60 anos de uma relação triangular”. IN: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (org.). Sessenta Anos de Política Externa Brasileira. Crescimento, Modernização e Política Externa. São Paulo, Cultura Editores, 1996: 37-60.



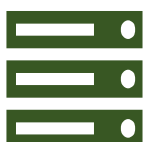
UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)



A Constituição do Sistema Interamericano e a Operação Panamericana. A Política Externa Independente (PEI)



03 de Outubro de 2022



HIRST, Monica. “O Pragmatismo Impossível: a política externa do segundo governo Vargas (1951-1954)”. *Cena Internacional*, 5 (3): 1-33, Junho 2003.

OLIVEIRA, Henrique Altemani. “Do contexto sub-regional à Constituição do Sistema Interamericano” e “A Operação Panamericana e a Política Externa Independente”. IN: OLIVEIRA, Henrique Altemani. *Política Externa Brasileira*, São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Alexandra de Mello. “Desenvolvimento e Multilateralismo: Um Estudo sobre a Operação Pan-Americana no Contexto da Política Externa de JK.” *Contexto Internacional*. RJ, vol14, n2, 1992.

VISENTINI, Paulo Fagundes. “O nacional-desenvolvimentismo: mercado interno ou externo?” IN. *A projeção internacional do Brasil: 1930-2012*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



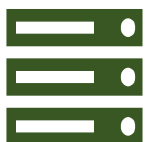
UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)



A Política Externa dos Governos Militares



10 de Outubro de 2022



FERREIRA, Túlio Sérgio Henriques. “A ruína do consenso?: a política exterior do Brasil no governo Figueiredo (1979-1985).” *Revista Brasileira de Política Internacional*, 49 (2): 119-136, 2006.

GONÇALVES, William; MIYAMOTO, Shiguenoli. Os militares na política externa brasileira: 1964-1984. *Revista Estudos Históricos. Globalização* 6 (12), 1993.

SOUTO, Cintia Vieira. “A política externa do governo Médici (1969-1974): uma nova proposta de inserção internacional para o Brasil”. *Cena Internacional*, 3 (1): 43-61, 2001.

SPEKTOR, Matias. “Origens e direção do Pragmatismo Ecumênico e Responsável (1974-1979)”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 47 (2): 191-222, 2004.

VISENTINI, Paulo Fagundes. “O regimes militar, o “Brasil potência” e a transição democrática” IN. *A projeção internacional do Brasil: 1930-2012*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)



A Política Externa na Nova República: ruptura ou continuidade nos governos Collor/Itamar? As Políticas Externas dos Governos FHC, Lula e Dilma



17 de Outubro de 2022



AMORIM, Celso. "Brazilian Foreign policy under president Lula (2003-2010): an overview". Revista Brasileira de Política Internacional, 53 (special edition): 214-240, 2010.

BATISTA, Paulo Nogueira. A política externa de Collor: modernização ou retrocesso? In: Revista Política Externa, volume 1, número 4, março de 1993.

CASARÕES, Guilherme S. P. "O papel do Itamaraty na definição da política externa do governo Collor de Mello". Revista Brasileira de Política Internacional, 55 (1): 135-152, 2012.

CERVO, Amado Luiz. "Relações Internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso". Revista Brasileira de Política Internacional, 45 (1): 5-31, 2002;

CORNETET, João. A política externa de Dilma Rousseff - contenção na continuidade. Conjuntura Austral 5 (4), 2014.

HIRST, Monica & PINHEIRO, Letícia. "A política externa do Brasil em dois tempos". Revista Brasileira de Política Internacional, 38 (1): 5-23, 1995.

PECEQUILO, Cristina Soreanu; CARMO, Corival. A política externa brasileira nos governos Lula e Dilma (2003/2014): A América do Sul. Perspectivas 50, pp.13-45, 2017.

SALLUM JR. Brasílio. "Governo Collor: O Reformismo Liberal e a Nova Orientação da Política Externa Brasileira. Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, nº2, 2011, pp. 259-288.



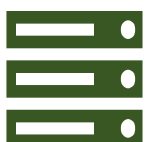
UNIDADE II: Diretrizes Políticas da Política Externa Brasileira (PEB)



A Política Externa conservadora de Temer e o alinhamento unilateral de Bolsonaro



24 de Outubro de 2022



ALMEIDA, Gustavo et al. Brasil e América Latina, anos de retrocesso na integração regional. In: AZZI, Diego et al. A política externa de Bolsonaro na pandemia. OPEB UFABC, 2021, pp.21-30.

BERRINGER, Tatiana et al. Relações Brasil-EUA e a pandemia. In: AZZI, Diego et al. A política externa de Bolsonaro na pandemia. OPEB UFABC, 2021, pp.71-80.

CASARÕES, Guilherme. “The First Year of the Bolsonaro’s Foreign Policy”. In. Mori, Antonella. Latin America and the new global order: Dangers and Opportunities in a Multipolar World. Cap. 4. 2020.

GONÇALVES, Williams; TEIXEIRA, Tatiana. Considerações sobre a política externa brasileira no governo Bolsonaro e as relações Brasil-EUA. Revista Sul Global 1 (1), pp. 192- 211, 2020.

TEMER, Michel. “Prefácio” e “Introdução”. IN. O Brasil no mundo: abertura e responsabilidade: escritos de diplomacia presidencial (2016-2018). Brasília: FUNAG, 2018.



UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 1: Brasil e a Integração Sul-Americana



31 de Outubro de 2022



AMORIM, Celso. Laços de confiança: o Brasil na América do Sul. São Paulo: Benvirá, 2022.

MARIANO, Marcelo. A política externa brasileira e a integração regional. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

SARAIWA, Miriam Gomes. “Brazilian foreign policy towards South America during the Lula administration: caught between South America and Mercosur”. Revista Brasileira de Política Internacional, 53 (special edition): 151-168, 2010.

SPEKTOR, Matias. “Ideias de ativismo regional: a transformação das leituras brasileiras da região”. Revista Brasileira de Política Internacional, 53 (1): 25-44. 2010.

VIGEVANI, Tullo; RAMANZINI JR., Haroldo. “Pensamento Brasileiro e Integração Regional”. Contexto Internacional, 32 (2): 437-487. 2010.



UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 2: Autonomia, Autonomia pela integração, Autonomia pela diversificação;



07 de Novembro de 2022



LESSA, A. C.; COUTO, L. F.; FARIAS, Rogério de Souza. “Distanciamento versus Engajamento: Alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990)”. Contexto Internacional, 32 (2): 333-365. Julho/Dezembro 2010.

RUSSELL, Roberto; TOKATLIAN, Juan Gabriel. “From Antagonistic Autonomy to Relational Autonomy: a theoretical reflection from the Southern Cone”. Latin American Politics and Society. 45 (1): 1-24. 2003.

VIGEVANI, Tullo; OLIVEIRA, Marcelo F. & CINTRA, Rodrigo. “Política Externa no Período FHC: a busca de autonomia pela integração”. Tempo Social, Novembro 2003: 31-61;

VIGEVANI, Tullo & CEPALUNI, Gabriel. “A Política Externa de Lula da Silva: A Estratégia da Autonomia pela Diversificação”. Contexto Internacional. 29 (2): 273-335, 2007.



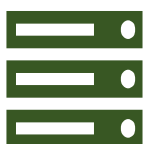
UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 3: Cooperação Sul-Sul e parceria estratégica



14 de Novembro de 2022



LESSA, Antônio Carlos. “Brazil’s strategic partnerships: an assessment of the Lula era (2003-2010)”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 53 (special edition): 115-131, 2010.

LIMA, Maria Regina Soares. “A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 48 (1): 24-59, 2005.

MILANI, Carlos (et al). *Atlas da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: EdUERJ; Buenos Aires: CLACSO, 2015.

SARAIVA, Miriam Gomes. “As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 50 (2): 42-59, 2007.



UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 4: Brasil como Potência Regional, Potência Emergente



21 de Novembro de 2022



AMORIM, Celso. Teerã, Ramalá e Doha: memórias da política externa ativa e altiva. São Paulo: Benvirá, 2015.

FARIAS, Rogério de Sousa. “Transição malograda de um poder emergente? A participação brasileira nas negociações tarifárias da Rodada Tóquio”. Revista Brasileira de Política Internacional, 51 (2): 179-196. 2008.

FLEMES, Daniel. “O Brasil na iniciativa BRIC: soft balancing numa ordem global em mudança?”. Revista Brasileira de Política Internacional, 53 (1): 141-156, 2010.

HURRELL, Andrew. “Hegemonia, liberalismo e ordem global: qual é o espaço para potências emergentes?”. IN: HURRELL, Andrew et alii. Os Brics e a Ordem Global. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009. Pp.: 9-41.

LIMA, Maria Regina S.; HIRST, Monica. “Brasil como País Intermediário e Poder Regional”. IN: HURRELL, Andrew et alii. Os Brics e a Ordem Global. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009. Pp.: 43-73.



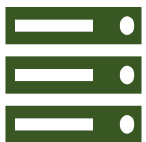
UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 5: BRICS e IBAS



28 de Novembro de 2022



FONSECA Jr., Gelson. “BRICS: notas e questões”. IN: PIMENTEL, José Vicente Sá. O Brasil, os BRICS e a agenda internacional. Brasília, FUNAG. 2013. Pp. 21-46.

GIACCAGLIA, Clarisa. “Estrategias de «quodlibet» en el escenario internacional contemporáneo: las acciones de India, Brasil y Sudáfrica (IBSA) en los ámbitos multilaterales”. Revista Brasileira de Política Internacional, 55 (2): 90-108, 2012.

HIRST, Monica. “Brazil India Relations: A Reciprocal Learning Process”. South Asian Survey, 15 (1): 143–164, 2008.

LECHINI, Gladys. “IBSA: una opción de cooperación Sur-Sur”. En publicación: Del Sur hacia en Norte: economía política del orden económico internacional emergente. Buenos Aires: CLACSO, 2007.

REIS, Maria Edileuza Fontenele Reis. “BRICS: surgimento e evolução”. IN: PIMENTEL, José Vicente Sá. O Brasil, os BRICS e a agenda internacional. Brasília, FUNAG. 2013. Pp. 47-71.

RODRIGUES, Diego Freitas. “Cooperação horizontal Sul-Sul: arranjos de concertação política entre a Índia, o Brasil e a África do Sul”. Revista Brasileira de Política Internacional, 53 (1): 45-66, 2010.



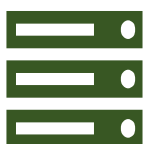
UNIDADE III: Modalidades da PEB



Seminário 6: Possibilidades e Perspectivas Brasileiras no Século XXI



05 de Dezembro de 2022



FLEMES, Daniel. “A Visão Brasileira da Futura Ordem Global”. Contexto Internacional, 32 (2): 403-436. 2010.

HIRST, Monica et alii. “A política externa brasileira em tempos de novos horizontes e desafios”. Nueva Sociedad (especial em português). 2010.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. A política externa do Brasil no século XXI: os eixos combinados de cooperação horizontal e vertical. Rev. bras. polít. int. [online], 51 (2), pp.136-156, 2008.

RAMANZINI JR., Haroldo. VIANA, Manuela Trindade. “Países em desenvolvimento em uma ordem internacional em transformação: coalizões e soluções de disputas na OMC”. Revista Brasileira de Política Internacional, 55 (2): 48-69. 2012.

RAMOS, Leonardo, et alii. “A Governança econômica global e os desafios do G-20 pós-crise financeira”. Revista Brasileira de Política Internacional, 55 (2): 10-27. 2012.



bernardosalgado90@gmail.com



@bernardo.rodrigues



Bernardorodrigues90



Bernardo Salgado Rodrigues



Bernardo Salgado Rodrigues



@bsalgador



@bsrodrigues90